

As eleições do dia 14



O candidato do Povo

Com a desistência do sr. José Müller, que retirou a sua candidatura a prefeito, deixando, por isso mesmo, de apresentar candidatos aos demais cargos, ficam os hostes do P. R. C. em campo livre, sem competidores. O facto, porém, de não haver competição, não significa que deve haver menos entusiasmo.

Os elementos filiados ao glorioso Partido Republicano Catharinense devem comparecer às urnas em massa, animados pela mesma scintilha do civismo que os vinha estimulando desde o começo da presente campanha.

Se antes havia motivo para uma boa batalha, já com a victoria antecipadamente garantida diante do empolgante movimento de sympathia manifestado em torno dos candidatos do Partido, — mais razão ha agora para a eleição do candidato republicano em peso às urnas, cessados os ressentimentos e as paixões.

A hora é de coesão e de harmonia, afim de resguardarmos o nosso patrimonio moral, as tradições de serenidade da nossa gente e o futuro do nosso municipio.

Os vencedores, embora lamentando que a luta eleitoral não houvesse chegado até as urnas, estão animados dos melhores propositos de harmonia, desde que nesta se fundamente o progresso de Itajahy.

Não se devem guardar odios nem baixos sentimentos de vindieta.

O candidato do povo, sr. Irineu Bornhausen, não é homem que abrigue taes paixões. Isso mesmo já elle ha pouco exprimiu, numa das suas excursões politicas através do municipio.

No momento em que se prepara para receber a consagração dos seus conterraneos, anima-o tão somente o nobre desejo de que todos, amigos e adversarios, se congratem numa mesma aspiração de paz e de progresso, em beneficio da nossa «Pequena Patria».

OUTRO CAMELOT DA REVOLUÇÃO

O deputado federal Nereu Ramos, que aqui esteve, sabbado ultimo, com o fim de emprestar o brilho da sua personalidade à reunião dos opposicionistas, é, não resta duvida, um homem de manhas.

Ao que se afirma por ahi, à bocca pequena, causou profunda estranheza, entre os proprios elementos que o apoiaram na ultima campanha eleitoral, a sua attitude naquella reunião.

Os amigos que tem em Itajahy esperavam delle, naquella emergencia, attitude totalmente diversa.

Tendo combinado uma cousa, fez outra.

Com isso surpreendeu de todo em todo os seus amigos, que o tinham em conta de homem de coragem.

Mas a coragem do sr. Nereu Ramos revelou-se de maneira inteiramente imprevisita.

Achou melhor desancar o governo federal, arrasar o sr. Washington Luiz, e silenciar descretamente sobre os fins exclusivos da reunião de sabbado, para a qual havia sido especialmente convidado.

Os opposicionistas esperavam um Messias, que lhes viesse dar, com sua eloquencia tribunicia, a almejada palavra de ordem.

O Messias, porém, falhou lamentavelmente.

Não disse nada que adeantasse aos amigos, nada que os animasse nem que os confortasse na emergencia.

Isso porque o parlamentar da esquerda sabe onde pisa.

Metter o porrete no sr. Washington Luiz não é nenhuma africa.

A politica federal é muito diferente da estadual. Lá cantam outras ladadas.

Aqui, não. No Estado é preciso agir com habilidade, com finissima habilidade, quando se alimenta a aspiração de apanhar mais 3 annos na Camara. O sr. Nereu Ramos sabe perfeitamente que passou os umbraes da Camara graças ao espirito de tolerancia do ex-presidente Konder.

E' um tanto habil, para não compreender essas coisas.

Como, pois, metter-se em funduras?

Dahi por que preferiu desancar o sr. Washington Luiz e pregar valentemente a revolução.

Não foi à toa que alguém lhe perguntou se elle, no caso duma revolução, pegaria em armas.

Só tem garganta para berrar.

Revolucionário por conveniencia, prega a revolução de... bocca.

Camelot, propagandista perigoso da revolução, só quer saber della para uso... externo, isto é, para os outros.

E' dos taes: ou morro ou matto.

Porque s. exa. tem a sua fortuna pessoal.

E para quem tem dinheiro todas as portas do extrangeiro estão abertas, na hypothese em que a revolução góre como um ovo podre e se veja s. exa. na necessidade de pôr-se ao fresco...

Um telegramma significativo

O presidente Alvaro Carvalho, da Parahyba, transmittiu, com data de 6, aos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, presidentes do Rio Grande e Minas, o seguinte telegramma:

«Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que o Estado está em paz desde a cessação das hostilidades em Princeza. Apenas, nestes ultimos dias, a capital foi presa de forte agitação demagogica sem consequencias graves a lamentar. As forças do exercito mantem-se disciplinadas e alheias ás questões politicas ou administrativas do Estado. O governo federal tem honrado o compromisso que assumiu perante a nação e meu governo. Por estes dias designarei as autoridades que deverão administrar Princeza. Parahyba retornou á sua vida normal. Attenciosas saudações. (A.) Alvaro de Carvalho, presidente Parahyba.»

Quem não gostou desse telegramma foi, positivamente, o sr. Antonio Carlos, hoje fóra do poder e mais ou menos dentro dum confortavel raticismo.

O homem, tem ainda o piólho da revolução a fazer-lhe ninho no bigode.

Sempre para a frente!

Estamos ás vesperras das eleições municipaes.

A chapa apresentada pelo directório do Partido Republicano, para prefeito, conselheiros e juizes districtaes, consultada plenamente ás mais intimas conveniências de Itajahy.

Não foi urdida na teia dos conluios duvidosos.

Não vingou de sentimentos subalternos.

Gerou-se na pureza do regime.

Emergiu, espontânea, do seio das classes mais representativas.

E é o reflexo da vontade imperativa do povo.

D'ahi o crescente avolumar das nossas hostes.

Quanto mais se avizinha a refrega eleitoral, mais viva é a azáfama no nosso acampamento.

Os que tresmalharam, retornam.

Accorrem novos proselytos.

Guerrilheiros velhos se arregimentam.

Os inactivosolvem a actividade.

Todos querem batalhar a boa batalha.

A chamma do patriotismo illumina todas as consciencias.

Cresce. Alastra-se.

O pensamento é um só: eleger Irineu Bornhausen e seus companheiros.

E' o cumprimento de um dever civico. E' o estimulo do merecimento. E' a homenagem á administração paradigma de Marcos Konder.

E' a grandeza de Itajahy. E' o trabalho. E' a paz. E' a ordem. E' tudo.

O sr. Irineu Bornhausen será um administrador *comme il faut*: activo, energico, progressista.

Não se lhe pode negar a sinceridade dos propósitos. Irá longe, para não descair no conceito dos seus compatriotas.

Os outros procederão á sua imagem. Não desertarão dos compromissos assumidos. São todos homens de responsabilidade, com um passado a zelar.

De sorte que o futuro governo municipal assegura a continuidade do nosso evoluer.

Muito ha que esperar do seu patriotismo.

Aggreguemo-nos, pois; irmamemo-nos para esta ardente cruzada.

Formemos a columna do Ideal.

Marchemos para as urnas inflamados pelo nosso entusiasmo civico.

A' pressa, que vibram já os clarins da victoria.

Correligionarios, para a frente!

J. JUNIOR

Os acontecimentos na Argentina

Rio, 9—De Buenos Aires telegrapham o seguinte: O presidente Irigoyen, abandonando sua residencia, seguiu para La Plata, onde se apresentou ao comité do 7.º regimento de infantaria e proferiu acto de renuncia. A Junta governativa revolucionaria resolveu que Irigoyen ficasse solto, devido ao máo estado de saude. O povo destruiu inteiramente a casa do sr. Irigoyen. O medico assistente do sr. Irigoyen acaba de declarar que o estado de saude deste agravou-se muito.

CAMPANHA IMPATRIOTICA

Não é necessario correremos a colleção d'«O Pharol» para colher provas do seu derrotismo.

Temos aqui á mão o seu numero de sabbado ultimo, 6 do corrente.

Comecemos pelo artigo, mais ou menos inçado de incoerencias, que tem por titulo «Depois da fraude, o assassinio».

Pensando bem, não se sabe que ligação tem o titulo com o texto.

O que ha no texto desse artigo é uma ardente defesa do famigerado Luiz Carlos Prestes, especie de Napoleão gorado, que achou melhor trasmudar-se numa réles sombra de Lenine, o monstruoso bandido que lançou a Russia na mais horrorosa das desgraças.

Ninguem no paiz ignora que o barbaquado *heróe* está filiado á corja de facinoras custeada pelo thesouro russo com o fim de espalhar no mundo a semente do communismo.

Pois é esse o homem que «O Pharol» eleva aos cornos da lua, chamando-o de *grande vulto brasileiro, grande guerreiro idealista, grande idealista, grande idolo* e outras boboseiras de não menor calibre.

Onde está «O Pharol» com a mioleira?

Que diabo de pensamento anima no momento esse jornal?

Que intuitos movem no instante os prélos dessa folha, para de tal modo endeusar um homem que nada mais deseja senão introduzir no Brasil o mesmo regimen de governo que vae levando a Russia á desesperação, á morte, á miseria e ao aniquilamento?

«Volta assim—escreve «O Pharol» —o grande vulto brasileiro, que após a publicação do seu famoso manifesto parecia haver perdido todo o seu enorme prestigio, a constituir perigosa sombra para os profissionais da politica. E' que do descallabro em que o paiz vae rolando em demanda do abismo irremediavel, implantada a confusão bebelica dos dias que correm, ergue-se retumbante e nitida a voz do grande idealista a clamar: «Dentro dos meos legaes não ha solução para o problema brasileiro». «Façam vocês a ultima tentativa legal! Estou certo que após o seu fracasso não de correr, desiludidos, a abrigar-se sob a minha bandeira, para, juntamente com as hostes populares, levar o Brasil a melhores destinos.»

Com essas palavras que pretende «O Pharol» significar senão que pensa como Luiz Carlos Prestes, que está com elle, que lhe empresta o seu apoio e a sua solidariedade?

Affirmar que o Brasil, em descallabro, vae rolando em demanda do abismo irremediavel, implantada a confusão bebelica dos dias que correm,—já não é apenas symptoma de liberdade de linguagem, é mais do que isso: é querer transgredir os limites do bom-senso e entrar na licença, no desaforo, na megalomania.

Porque não é outra coisa senão um delirio, esse appetite violento de atacar meio mundo, de aggreir autoridades e instituições, de pregar revolução, de apostolizar em pró de doutrinas subversivas como é o bolshevismo, de endeusar

sacripantas da laia de Luiz Carlos Prestes, de rebaixar a nação á categoria duma simples republiqueta anarchica.

Isso não é patriotismo, não é querer que o paiz progrida em paz, não é aspirar á grandeza da nação pelo trabalho firme e pela tranquillidade productiva.

E' derrotismo puro, caracterizado em todos os seus portamentos.

E' demagogia da peor especie, por ser das que mais mal fazem ao paiz.

E esse jacobinismo, esse derrotismo não transpira somente do artigo que acima apontamos.

Transpira, ainda como um suor de bilis, de duas outras notas do mesmo numero 1479 d'«O Pharol».

Leiam-se a nota «Veni ou não vem?», visível allusão á ansia com «O Pharol» está aguardando a reboldosa, e a que tem por titulo «Sete de Setembro».

Nesta ultima nota, o jornal da esquerda chega ao desplante de lamentar que o Brasil seja um paiz independente.

E' incrível, é de não crer nos proprios olhos.

Lêm se taes palavras entre a vida e o pasmo, assombrado de semelhante linguagem numa terra em que se diz estar o povo *toivido nas liberdades de manifestar as suas apiniões*.

Mas se isso não é liberdade de linguagem, se isso não é levar ao extremo a *liberdade de manifestar as suas opiniões*, o que é então liberdade de imprensa, o que é então liberdade de linguagem?

E' possivel que se queira maior direito de dizer o que se quer?

E' possivel que se possa dizer coisas mais violentas do que têm dito até agora «O Pharol» e um ou dois outros jornaes no Estado?

E' possivel se queira mais liberdade, mais arbitrio, mais violencia, mais licença para arrastar o paiz á desgraça, desejar com maior impulsividade a revolução?

Por causa dessa liberdade, porque ella é geral, é que o Brasil atravessa, no momento, situação de profunda intranquillidade.

Por causa dessa liberdade, é que o cambio se mantem incerto, oscillando a cada acontecimento anormal ou a cada boato revolucionario.

Não é possivel trabalhar em paz. Não é possivel progredir.

Com semelhante imprensa, o povo não pode encontrar sossego para esse trabalho e esse progresso tão indispensaveis á vida das nações civilizadas.

Ha apenas o temor, o medo, a angustia, quando o povo nada mais ambiciona senão tranquillidade.

E' necessario que a chefia de Policia dos Estados, tome severas providencias, no sentido de controlar esses rompanites de belicosidade, esses arreganhos de bolsheviquismo prematuro.

Ha necessidade de garantir a ordem e o sossego do povo, reprimindo os boatos e controlando a imprensa amarella.

A não ser assim, onde vamos parar?

O que prova a necessidade dum
seguro contra Accidentes pessoas

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Por Morte

SEBASTIÃO GOMES TEIXEIRA—Victoria— 40:000\$000—Afogado.

ERICO CARLOS JOHN—Joinville— . . .
30:000\$—Afogado.

RAYMUNDO DEWET TEIXEIRA—Fortaleza—10:000\$—Afogado.

ARTHUR PIERRE LUCIEN AUBERT—Rio Branco—Minas—30:000\$—Accidente de trolly automovel.

CESAR TELLES DE MAGALHÃES—Recife—5:000\$—Afogado.

FRANCISCO PAES GONÇALVES—Belém do Pará — 50:000\$—Colhido por um bond.

DOMINGOS JOSE' DA COSTA—Capital Federal— 50:000\$—Colhido por um automovel.

Por Invalidez

Dr. HENRIQUE HASSLOCHER—Capital Federal—51:000\$—Perda de uma perna.

JOSE' BIANCHI—Florianopolis—40:000\$—Alienação mental incuravel, devida a accidente de automovel.

GEORGE E. WEACHTER—Capital Federal—1:500\$—Amputação de uma phalange. Infecção por navalha Gillette.

JOÃO CONFALONIERE—Recife—6:000\$—Perda do movimento de um hombro.

JOAQUIM PEREIRA C. GUIMARÃES—Capital Federal—6:000\$—Perda de uma perna impressada entre uma barca e o caes.

VICENTE GONÇALVES FERREIRA—Lavras—Ceará—4:200\$—Perda de 4 dedos da mão direita por explosão de bomba.

FRANCISCO GONÇALVES VASCO JOR.—Maragogy—Alagoas—30:600\$—Perda do uso de um braço por accidente de automovel.

TOTAL DAS INDEMNISAÇÕES ACIMA

Rs. 354:300\$000

TOTAL DOS PREMIOS PAGOS PELOS SEGURADOS

Rs. 2:433\$500

Lembramos aos nossos leitores que podem obter um seguro contra «ACCIDENTES PESSOAS», mediante taxas muito modicas a partir de

Rs. 2\$000

por conto de réis e por anno

Peçam informações á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Agencia - Rua Dr. Pedro Ferreira, 24 - Caixa, 17 - ITAJAHY

COBRAZIL

CODES: A. B. C. 6th, BENTLEY'S,
BORGES, MOSSE, PARTICULAR,
WESTERN UNION 5 LETTER.

Companhia de Mineração e
Metallurgia BRAZIL

END. TELEGR.:
"COBRAZIL"

Construções civis e hydraulicas

Contractantes da construção dos portos de Laguna e Itajahy

Av. Barão de Teffé, 5-1°.

Teleph. Norte 2.592

Caixa Postal 2.763

Rio de Janeiro

Rua São Bento, 22-1°.

Teleph. central 3302

Caixa postal, 2.928

São Paulo



Escriptorios em Itajahy:

Arraial dos Navegantes

A CRISE MUNDIAL

Não são raros os jornais da imprensa amarela que accusam o sr. Washington Luis como responsável pela crise por que passamos.

Conhecidas que são as principais causas que originaram esse mal, vêe aos poucos, porém, apparecendo a verdade sobre os factos inverídicos trazidos á luz da publicidade por esses periodicos, magoados com o fracasso das eleições presidenciaes.

Ainda ha dias a brilhante escriptora patricia Rosalina Coelho Lisboa, numa magnifica correspondencia especial enviada de Nova York ao conhecido jornal carioca A Noite, abordando o momentoso assumpto, descreveu, com precisão, os factos que presenciou em Wall Street, motivados pela queda brusca do cambio, comparando-os com um verdadeiro terremoto.

Aquelles que tinham suas economias confiadas ao jogo da bolsa, de um momento para outro viram-se em afflictiva situação.

Entretanto, dizem que o americano tem muito ouro accumulado. Mas esse ouro, as suas portentosas industrias, a intelligencia dos seus administradores foram impotentes para conter a catastrophe.

O sr. Hoover, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, apesar da sua energia fereira de yankee, e da sua capacidade administrativa, não pôde evitar o grande mal.

Mesmo O Pharol em um dos seus ultimos numeros, referindo-se ao assumpto em apreço, trouxe em suas columnas a explicação real dada pelo dr. Sampaio Vidal, numa sessão da Sociedade Rural Brasileira sobre as origens da crise mundial.

Então, os leitores tiveram oportunidade de saber que não só o Brasil foi envolvido por esse tremenda crise, mas a America do Norte, a Inglaterra, a França, a Espanha, O Japão, a Argentina, enfim, o mundo inteiro.

Daquella explicação trasladamos para aqui alguns topicos:

«Cada paiz soffreu a tempestade, desenfocada em Nova York, de modo differente.»
«Os hotéis de Paris estão cobrando 20\$000 diários por um quarto com banho, que anteriormente custava 70\$000, por falta de turistas americanos.» «Os ingleses convidam os adversarios para resolverem medidas sobre os dez milhões de operarios sem trabalho.» «O governo allemão ameaçou usar de poderes dictatoriaes, se o Parlamento não approvasse as suas medidas financeiras.» «O Brasil não era mais forte que os demais paizes.»

Como se vê, essas nações encontram-se tambem em serias difficuldades a que não são responsáveis os seus governos.

Essa a verdade que se tem divulgado pela imprensa imparcial do Paiz, com excepção de um ou outro jornal militante da esquerda.

Há, porém, interessados em occultar essa verdade e deslealmente proseguem em sua campanha de opposicionistas systematicos, responsabilizando os governos pela menor contrariedade.

Assim parece pensar o sr. Nereu Ramos, como ainda o demonstrou sabbado ultimo, no Cinema Oriente, no discurso que lhe encomendou o ex-chefe da opposição local.

O fogoso tribuno proferiu vehemente ataque aos governos, visando principalmente a figura proeminente do Chefe da Nação, a quem tratou desapidadamente numa linguagem exaltada, responsabilizando-o pelos males que sofriamos.

Caravanas politicas

Acompanhados por numerosos amigos, estiveram domingo ultimo no prospero districto de Luiz-Alves os srs. Marcos Konder, prefeito municipal, e Irineu Bornhausen, presidente do Conselho e candidato áquelle cargo no proximo quadriennio.

Deixando a cidade ás 8 da manhã, chegaram os excursionistas á sede daquelle districto, depois de terem sido festejados, de passagem, com ampla mesa de doces e café na residencia da abastado commerciante sr. Augusto Fiorenzano, um pouco antes das 11 horas.

A chegada dos visitantes em Luiz-Alves foi annunciada ao povo com grande numero de foguetes e foguetões, sendo a caravana recebida na localidade por numerosa commissão de pessoas de grande influencia no districto.

Ao meio dia foi servido lauto banquete na residencia do esforçado intendente sr. Frederico Schwanke.

Pouco depois, visitados varios amigos, se dirigiram os excursionistas ao prospero Braco Serafim, onde foram recebidos pelo sr. Henrique Keuncke, candidato ao cargo de conselheiro municipal e prestigioso negociante naquelle povoado.

Servido café e doces á caravana, deu-se começo a uma interessante domingueira.

Antes do regresso, usou da palavra, dirigindo-se a grande numero de lavradores da localidade, o sr. Marcos Konder, que formulou os mais entusiasticos votos pela crescente prosperidade de Luiz-Alves e fez vibrante apello aos eleitores para que comparecessem ás urnas no dia 14.

Essa curta oração do sr. Konder foi vivamente applaudida pela grande assistencia.

Regressando á sede do districto e feitas as visitas de despedidas, deuse, pouco depois, a volta á cidade.

Foi de summo proveito essa excursão a Luiz-Alves.

Por ella se pôde verificar que a situação naquelle districto voltou á sua antiga normalidade, verificandose dia a dia adhesões ao P. R. C. de elementos que se haviam transviado, trocando por preocupações politicas mal orientadas os seus labores de homens de trabalho.

No momento, a unica preocupação de todo o povo luiz-alvense é entregar-se tranquillamente á actividade de sempre, cooperando pelo engrandecimento da riquissima zona.

Segunda-feira, acompanhado pelos srs. Franklin M. Pereira, Lindolpho C. Vieira, Oswaldo Reis, Manoel Gaya Netto, Pedro Salles dos Santos, Samuel Heusi Junior, Olympio Miranda Junior, Gilberto Cunha, João Angelino Junior e Mascarenhas Filho, esteve na Armação o sr. Irineu Bornhausen, candidato ao cargo de

prefeito municipal no proximo quadriennio.

Depois de assistir á missa rezada na capella da localidade em homenagem á N. S. da Graça, fizeram os excursionistas algumas visitas a pessoas amigas.

Ao meio dia foi-lhes servida magnifica peixada na residencia do joven e influente commerciante sr. João Aniceto da Costa.

A commissão incumbida de homenagear os visitantes, constituída pelos srs. João José da Silva, João Aniceto da Costa e Argillio Dutra, foi incansavel de gentilezas.

Durante o almoço foram pronunciados varios brindes em homenagem áquelles esforçados propugnadores do progresso da Armação como a varios outros habitantes do logar.

Falaram os srs. Lindolpho Vieira e Mascarenhas Filhos, saudando o povo da Armação.

O sr. Lindolpho Vieira, em vibrante e feliz improviso, concitou os eleitores a comparecerem ás urnas no dia 14, muito embora já não houvesse opposição á chava homologada pelo glorioso P. R. C., retirada como estava a candidatura do sr. José Müller. Disse, ainda, que se a victoria era antes certa, agora então não era menos: impunha, do mesmo modo, a necessidade de todos os amigos e correligionarios comparecerem ás urnas, para cumprir o seu dever civic.

Em seguida, usou da palavra, sem qualquer caracter politico, falando apenas como amigo de todos os itajahyenses, o revmo. padre Paulo Conda, que proferiu conselhos de grande alcance social, terminando por fazer entusiastico brinde á felicidade e á prosperidade do nosso povo.

Discursou após, pronunciando vibrante e serena oração, o sr. Irineu Bornhausen, que saudou o povo da Armação, declarando que iria governar o municipio com o espirito despido de ressentimentos e de paixões, que desejava harmonia e cohesão, que aspirava a trabalhar pelo progresso do municipio de accordo com os mais justos desejos do povo, continuando o roteiro de probidade, tolerancia e justiça traçado pelo seu illustre antecessor, sr. Marcos Konder.

As palavras do joven politico calaram profundamente no espirito da grande assistencia que o ouvia e, após, o applaudiu com vivo entusiasmo.

A tarde houve animadissima domingueira em homenagem aos excursionistas, estando presentes innumerables familias da localidade.

Durante essa dominguiria estabeleceu-se entre os excursionistas e os muitos correligionarios ali presentes a mais completa e alegre camaradagem.

«A Ordem» desportiva

Irineu Bornhausen x Fluminense

Realizou-se domingo, no campo do Marcilio Dias, o encontro amistoso de Pebóla entre as esquadras do Irineu Bornhausen e Fluminense, em disputa de 11 medalhas offerecidas pelo sr. Israel Tedeu.

Após uma luta interessante, sahiu vencedor o quadro do Fluminense pela contagem de 4 a 1.

Antes da pelega os elementos do Irineu Bornhausen foram até á residencia do sr. cel. Marcos Konder, recebendo da srta. Sulamita Konder, madrinha do quadro, uma rica bandeira.

Lauro Müller x Brusquense

Domingo, em Brusque, teve lugar o encontro amistoso Brusquense x Lauro Müller, cabendo a victoria ao quadro itajahyense pela apertada contagem de 5 a 4.

Concurso Monroe

Encerrou-se domingo, o grande «Concurso Monroe», instituido pela Cia. Veado, para se conhecer qual o melhor remador de Santa Catharina.

Foi vencedor o rower Saul Ganzo, do C. N. Martinelli, com 20.053 votos, cabendo o segundo lugar ao esportmann Max Müller, do C. R. Riachuelo, com 16.360.

Através da Instrução Publica

Foi exonerada, a pedido, do cargo de directora do grupo escolar «Victor Meirelles» e Escola Complementar annexa, a professora Catharina Demoro, que se achava licenciada.

Foi nomeado director effectivo desses dois estabelecimentos de ensino o professor Francisco Rangel, que vinha exercendo essas funcções interinamente.

A professora Donzilia Mafra Pereira, que regia a Escola Publica de Carvalho, foi removida para o grupo escolar local.

Para substitui-la foi nomeada a complementarista Laura Oliveira, que exercia suas funcções no mesmo grupo.

Foram nomeadas para a Escola Complementar desta cidade as professoras Erotides Fontes e Leonor Heusi.

Nascimento

Está enriquecido o lar do sr. José Werner e de sua esposa d. Cecilia Mollerer Werner, com o nascimento de um menino, occorrido segunda feira.

Eleições em Joinville

O sr. general presidente do estado, pelo decreto n.º 2459, designou o dia 5 de outubro proximo para proceder-se a eleição de prefeito, conselheiros municipaes e juizes districtaes de Joinville.

Fallecimentos

Falleceu na madrugada de domingo no arrabalde da Barra do Rio o sr. Alfredo Marquetti, negociante estabelecido na Fazenda.

Sepultou-se no mesmo dia, tendo acompanhado seu enterro grande numero de pessoas amigas e conhecidas.

Falleceu em dias da semana passada na vizinha villa de Camboriú o sr. Antonio Pinto, em consequencia dos ferimentos recebidos na luta a faca que teve com Geraldo Bernardes, acêrca de dois meses.

A serenidade do presidente

Rio, 10—O presidente Washington Luis tem sido visto varias vezes a passear pelas ruas da cidade, a pé, ora acompanhado por um ou dois amigos, ora apenas pela esposa. Esses passeios do grande estadista são considerados pelo povo como provas de absoluta confiança, apesar dos boatos terroristas que têm circulado nos ultimos dias.

Enfermo

Submetteu-se a uma melindrosa operação no hospital de Caridade de Florianopolis, achando-se em estado grave, o sr. Theodoro Vigarani, estabelecido no lugar Carvalho.

Continuam festejadissimas

Rio, 10—Continuam festejadissimas as Misses Brasil (proclamada Miss Universo), Portugal, Estados Unidos e Grecia, estas ultimas premiadas.

Armação

Passou no dia 8 do corrente o anniversario do nosso presado amigo sr. João Maria da Graça, influente commerciante estabelecido no Gravatá.

Homem de boas virtudes, amigo dos seus amigos, conta o sr. João Maria com grande numero de relações de amizade naquella localidade. Por motivo dessa data, foi o anniversariante muito cumprimentado em sua residencia.

Realiza-se no dia 20 do corrente o casamento da gentil srta. Hilda Silva, filha do sub-delegado de policia nesta localidade e nosso fervoroso correligionario sr. João José da Silva, com o sr. Domingos Laux.

Festejou seu anniversario natalicio, no dia 23 de Agosto, o joven Benicio Teixeira Gonçalves, filho do saudoso Francisco Teixeira Gonçalves.

Completo mais um anniversario no dia 21 de Agosto, a senhorita Maria E. da Silva, filha do sr. Miguel Ignacio da Silva.

Mais um anniversario completo no dia 27 de Agosto o joven Umbelino Aniceto da Costa.

No dia 30 de Agosto festejou seu anniversario a sra. d. Maria Rosa de Lima, esposa do sr. José Aniceto da Costa.

Está em festas o lar do sr. Manoel Cardoso, negociante em Gravatá, com o nascimento de mais um filhinho.

O lar do sr. José Domiciano Pereira Jr. foi enriquecido, no dia 23 de Agosto, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Maria.

O regresso do cardeal Leme

Rio, 10—O Cardeal Sebastião Leme embarcará em Genova no dia 10 do mês proximo.

Secção livre

Declaração

Quero me declarar, Que está proxima a eleição. No «seu» José Müller Eu não votarei não...

Quero ir na certa É não no arrastão. Seu José já disse Que perde a eleição...

Sou muito ladino Como todos de Armação: Seu José ganha experiencia Seu Irineu a eleição.

Vamos todos votar No seu Irineu: E' candidato do povo, E tambem meu.

Quem noutro votar Seu tempo perde, Para nosso prefeito Outro não serve.

Esta é a minha declaração Feita com sinceridade: Irineu ganha a eleição, Esta é que é a verdade.

Armação, 5—9—930. DUQUE

Almasão de tapicuroi dentro do municipio do tajahy, 6 de cethembro de 1930

Ilustriso Sinhô ridatô Mascarenha Paço muito illustriso ridatô da orde.

muita sodasão Istimo qui o só ridatô cando lhi fô intergada esta vá inno com caude qui eu inté ao fazê desta tonbem tó bão. Sinhô ridatô eu hoje piguei na pena pra dá uma nutiça boa pró só ridatô arispeto as inleisões do só Rineu Bonarge i du só Zeca Mila.

Eu sei qui o só ridatô tem munto infruitimento na puritica i vai ficá munto contente cum esta nutiça. Sinhô ridatô, os inleito aqui da Almasão já canbaro tudo pro só Rineu e tudo já fizero decaramento qui vão vutá cum só Rineu. Eu tonbem qui era um inleito du só Zeca já canbei pro só Rineu, pruvia qui eu fiquei discunfiado cum este nigoco pruvia qui na outra inleisão o só Zeca vinha aqui na Almasão e fazia motin, os povo ia lá. Jo vê o só Zeca falá e agora o só Zeca só veio uma veis e quas não diche nada e memo quas não foi inleito ninhum cando elle chigou; entonce só ridatô pruvia disto é qui eu já canbei prueque eu só meio arfabeto mas eu tenho cumprimento i já tenho munto anno na cacunda i não caio mais de gaio de pau seco.

Entonce, só ridatô, inda tem uns quarto inleito qui não canbaro ainda pruvia qui elles tão esperando qui o só Zeca ganha a inleisão qui é pra elles ganhá um inprego, i tem um qui qué ficá di chefe poritico, mas eu já diche pra elle qui era milhó elle ir pescá cruvina i pescá cação qui é só o qui elle sabe. Oje eu não tenho mais nada qui dizê pró só ridatô, entonce eu peso ao só ridatô fazer prubicamento desta carta pra todo os nosso inleito sabê da nutiça aqui na Almasão e tudo ficá contente. Agora eu mando munta lenbrança pro só ridatô e fico agardecido. Do amigo e corijonaro

DOMINGO DA VENDA

Im tempo: Ta chegano agorinha mermo a nuticia que só Zé Mila abandonô o puritica prueque num pudia ganhá as inleição. O'ie, eu cambei ainda in tempo. Agora ninguem podi dizê que eu passei pró seu Rineu prueque só Zéca adisistiu...

O MERMÓ

Ferragens, Louças, Ferramentas, Tintas, Cabos, Vidros, Parquetina, Cito, Parafuzos, Torneiras, Espanadores e muitos outros artigos deste ramo só encontrados, novos e por preços baratissimos na

Casa Pedro João Bauer
Rua Hercilio Luz 5 ITAJAHY